

Registo I\_COM1XV/2023/84  
em 09-06-2023

Aprovado parcialmente na reunião da CACDLG  
de 21/06/2023 nos seguintes termos:

Audição da Secretária de Estado da Igualdade e Migrações,  
do Alto Comissariado para as Migrações (incluindo o requerimento  
oral do PAN para alargamento do objeto a acontecimentos da  
mesma natureza ocorridos noutros pontos do país):  
Aprovado por unanimidade, com abstenção do PCP, na ausência da IL

Audição do Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes:  
Rejeitado com os votos contra do PS e L, votos a favor do PSD, CH e PAN  
e abstenção do PCP e BE, na ausência da IL

Exmo. Senhor Presidente da  
Comissão de Assuntos Constitucionais,  
Direitos, Liberdades e Garantias  
Deputado Fernando Negrão

**ASSUNTO:** Requerimento para audição da Secretária de Estado da Igualdade e Migrações, do Alto Comissariado para as Migrações e do Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes

Exmo. Sr. Deputado,

É de conhecimento generalizado o grave problema que se vive no litoral alentejano, decorrente das redes de tráfico humano que trazem milhares de imigrantes para esta região.

Na última década o número de imigrantes asiáticos cresceu exponencialmente no Alentejo, sendo que nos anos mais recentes tem vindo a estender-se ao Litoral Alentejano, com o concelho de Odemira a ser o mais procurado. Estamos a falar em condições desumanas a que estas pessoas se sujeitam, em busca de uma vida melhor. Por outro lado, as populações do Litoral Alentejano queixam-se cada vez mais de insegurança e medo, nas suas próprias vilas. Um caso que tem gerado cada vez mais preocupação, nomeadamente pelo grande aumento de imigrantes no último ano, é do típica Vila Nova de Milfontes.

Uma vila muito conhecida e típica da Costa Vicentina, cujo turismo é, ou era, uma das grandes atividades, mas que se vê hoje com uma população local a já não ser a maioria. Várias reportagens têm sido realizadas, e a verdade é que na população existe um consenso generalizado, Vila Nova de Milfontes “passou a ser uma plataforma giratória para imigrantes”<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> ["Já é gente a mais". Milfontes passou a ser plataforma giratória para imigrantes - Renascença \(sapo.pt\)](#)

A realidade atual na principal rua da Vila é de um hotel transformado em mesquita, antigas lojas transformadas em pontos de transferência de dinheiro ou de legalização de documentos, um antigo restaurante transformado em camarata e muitos outros exemplos denunciados pela população local.

Numa altura em que Portugal se prepara como habitual para receber milhares de turistas, sendo justamente Vila Nova de Milfontes e toda a Costa Vicentina um local de preferência, é fundamental entender o que se passa na região e salvaguardar a segurança da população e dos turistas, bem assim como uma vida condigna para aqueles que legitimamente querem vir para Portugal trabalhar.

Ora, face ao exposto, o Grupo Parlamentar do Partido Chega vem requerer a audição **da Sra. Secretária de Estado da Igualdade e Migrações, do Alto Comissariado para as Migrações e que sejam tomadas as diligências necessárias para que o Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes possa ser convidado para ser ouvido na Comissão.**

Palácio de S. Bento, 7 de junho de 2023.

O Deputado do Grupo Parlamentar do CHEGA,

Pedro Pinto

